



3º Trimestre de 2023 | EBD ADULTOS

Lição 06: A Desconstrução da Masculinidade Bíblica

TEXTO ÁUREO

E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar (Gn 2.15)

VERDADE PRÁTICA

O homem foi criado com qualidades que expressam virilidade, responsabilidade e liderança.

LEITURA DIÁRIA

Segunda	Gn 1.27	Deus criou o ser humano e os definiu pelo sexo: macho e fêmea E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou
Terça	Gn 2.15	Ao criar o homem, Deus lhe confiou duas tarefas: cultivar e guardar o jardim E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.
Quarta	Rm 1.26 ,27	O uso antinatural da sexualidade é condenado nas Escrituras Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.
Quinta	Ez 22.30	Deus procura homens capazes para reverter situações adversa E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei.
Sexta	Rt 3.8	O autocontrole e moderação nos instintos sexuais E sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu, e se voltou; e eis que uma mulher jazia a seus pés.
Sábado	Rt 4:13-16	Espera-se do homem cristão um caráter protetor e provedor para toda a sua família Assim tomou Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele a possuiu, e o Senhor lhe fez conceber, e deu à luz um filho. Então as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o Senhor, que não deixou hoje de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em Israel. Ele te será por restaurador da alma, e nutrirá a tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos. E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu colo, e foi sua ama.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Rute 4.7-12

7 - Havia, pois, já de muito tempo este costume em Israel, quanto à remissão e contrato, para confirmar todo negócio, que o homem descalçava o sapato e o dava ao seu próximo; e isto era por testemunho em Israel.

8 - Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.

9 - Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje, testemunhas de que tomei tudo quanto foi de Elimeleque, e de Quiliom, e de Malom da mão de Noemi;

10 -e de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade, para que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da porta do seu lugar; disto sois hoje testemunhas.

11 - E todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; O Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Leia, que ambas edificaram a casa de Israel; e há-te já valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém.

12 E seja a tua casa como a casa de Perez (que Tamar teve de Judá), da semente que o Senhor te der desta moça.

OBJETIVOS DA LIÇÃO

- I Mostrar que a masculinidade bíblica provém da criação divina e que suas características passam pela provisão e proteção da família;
- II Destacar que a erosão da masculinidade tem a ver com a apologia à homossexualidade e com a negligência da responsabilidade masculina;
- III Enfatizar a imagem de Boaz como símbolo de uma masculinidade bíblica e equilibrada.

INTRODUÇÃO

O conceito progressista de ruptura dos padrões bíblicos atua na desconstrução da masculinidade. Assim, os marcos judaico-cristãos do papel do homem são questionados. Nesse contexto, a masculinidade é relativizada e o modelo bíblico de homem, desconstruído. Nesta lição, apresentaremos o mandato divino para o homem, as ofensivas de desmasculinização e o exemplo de masculinidade bíblica que Deus requer do homem cristão.

O objetivo da lição é resgatar alguns valores que foram, ao longo dos últimos anos, negligenciados, menosprezados e até ridicularizados pelo progressismo. Devemos pensar seriamente a este respeito num momento em que, por exemplo, jovens querem assumir cada vez mais tarde o papel de maridos. Detalhe: muitos desses casamentos tardios acabam porque o homem não assume seu papel no casamento, pois está despreparado para a responsabilidade.

Não, a lição não é sobre resgate do machismo, não confundam as coisas. O machismo é um comportamento irresponsável e grosseiro. Se aproveita da

fragilidade feminina, subjugação a mulher e a menosprezo no relacionamento. Confunde amor com paixão, sexo com satisfação egoísta. Replica pensamentos radicados no inconsciente coletivo como o que mulheres dirigem mal, são menos inteligentes que os homens e devem ser responsabilizadas sozinhas quando se manifesta um problema na criação dos filhos. Muitos homens ainda pensam, por exemplo, que é um trabalho leve cuidar da casa e dos rebentos.

A realidade tem se imposto e debelado alguns paradigmas de outrora. É o caso do provimento financeiro do lar. Hoje em dia muitas casas são geridas e sustentadas por mulheres, seja parcial ou integralmente, e muitas até possuem um salário melhor que o do marido! Em diversas cidades de nosso país são as mulheres as provedoras do lar, em não poucos desses lares elas é que foram embora e deixaram todas as cargas sobre as costas delas.

A masculinidade bíblica reconhece que homens e mulheres possuem papéis distintos, porém, complementares. Um depende do outro. Este reconhecimento não pode anular a gentileza, a responsabilidade e os compromissos do homem.

PALAVRA-CHAVE: MASCULINIDADE

I - A MASCULINIDADE BÍBLICA

1 - A criação divina do ser humano. Deus é o Criador de todas as coisas nos céus, na terra e no mar (Gn 1.1; At 4.24). A Escritura registra que Ele criou o ser humano e o definiu pelo sexo: macho e fêmea, homem e mulher (Gn 1.27). Essa diferenciação visa ao complemento mútuo na união conjugal e ao desempenho dos papéis divinamente designados a cada um (1 Co 11.11,12). Desse modo, pode-se afirmar que nenhuma outra criatura foi feita como o ser humano. Os peixes, as aves e todos os outros animais foram produzidos *segundo a sua espécie* (Gn 1.21,24,25). Entretanto, ao criar o ser humano, Deus o fez olhando para si mesmo, isto é, sua própria imagem e semelhança (Gn 1.26). Por conseguinte, o ser humano é considerado a coroa da Criação (Sl 8:5).

Imagem **צֶלֶם** (lê-se, tselem) ocorre 17 vezes no texto bíblico e pode se referir a imagem de uma pessoa em outra (Gn 5:3), imagem de escultura (2 Rs 11:18), aparência (Sl 39:6; 79:20). Já semelhança **דְּמוּת** (lê-se, d^omut) ocorre 25 vezes e significa semelhança, modelo (2 Rs 16:10).

Muito se discute na academia que semelhança seria essa. Pelo entendimento panorâmico da Bíblia compreendemos que Deus não se parece fisicamente com nada do que ele criou (1 Cr 17:20). A semelhança de que fala o versículo é moral e racional. O homem é um ser consciente de si mesmo e das coisas ao seu redor. Além disso possui natureza espiritual e discernimento ético, características entre outras que o distinguem radicalmente de todas as outras criaturas.

Aqui devemos analisar dois importantes conceitos teológicos:

- 1) **Antropopatia** é atribuir a Deus sentimentos humanos. Ele ri (Sl 2:4), se ira (Sl 7:11), se arrepende (Gn 6:6; Êx 32:14; 1 Sm 15:35; 2 Sm 24:16; Sl 106:45, 135:24; Am 7:3), se levanta (Sl 68:1; 76:9), se assenta (Sl 29:10), se inclina (Sl 77:1), descansa (Gn 2:2), lembra (Gn 9:16; Êx 2:24.25), abomina (Pv 6:16);
- 2) **Antropomorfismo** é representar Deus em forma humana. Ele tem mãos (Êx 7:5, 1 Pe 5:6), estende os braços (Sl 89:10), tem olhos (Pv 15:3), tem pés (Is 66:1), sopra (Sl 33:6),

Estes recursos linguísticos utilizados pelos escritores sagrados buscam definir conceitos em termos humanos, os quais expostos de outra forma escapariam da nossa compreensão.

2 - Características da masculinidade. As Escrituras revelam um conjunto de características do papel do homem na história, bem como segundo a sua constituição biológica. Ao criar o homem, Deus lhe confiou duas tarefas primárias e essenciais: cultivar e guardar (Gn 2.15). Esses dois termos resumem o mandado divino para o comportamento masculino. Significa que as funções de provedor e protetor são próprias da natureza do homem. Nesse sentido, Paulo ratifica que cabe ao homem proteger sua esposa e família, bem como prover-lhes uma vida digna (Ef 5.28-30). Ressalta-se que a *masculinidade bíblica* enaltece o amor e o cuidado em relação à mulher e que a *machismo* a inferioriza e a desonra. Nesse aspecto, a Bíblia ensina ao homem a honrar a mulher com toda a dignidade (1 Pe 3.7).

Há diferenças físicas significativas entre o homem e a mulher. Segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO¹):

“Os homens possuem maior massa muscular em termos absolutos e relativos (quando dividida pelo peso corporal total), enquanto as mulheres apresentam maior percentual de gordura corporal, o que resulta, por exemplo, em menor eficiência termo regulatória nos exercícios em ambientes quentes. Apesar da semelhança na composição das fibras musculares de homens e mulheres, o volume de cada fibra é maior nos homens. As fibras vermelhas são utilizadas em atividades de baixa ou moderada intensidade, longa duração e onde a contração muscular é pequena e o metabolismo predominante é o aeróbio. As fibras brancas, por sua vez, contraem-se com maior rapidez e são usadas em atividades de curta duração e alta intensidade, onde a contração muscular é grande. São atividades que exigem velocidade e força e nas quais predomina o metabolismo anaeróbio. O resultado é a maior potência e resistência muscular do sexo.

Os sistemas de transporte e de absorção de oxigênio (pulmão, coração, vasos sanguíneos etc.), assim como os órgãos e organelas envolvidos na

¹ <https://abeso.org.br/comparacao-de-desempenho-fisico-entre-homens-e-mulheres>

transformação de energia (mitocôndrias), são, geralmente, menores em tamanho e em quantidade no sexo feminino. A diferença entre os sexos de valores absolutos no consumo máximo de oxigênio, valência que indica a potência aeróbia (ligada ao desempenho em testes de corrida), é de aproximadamente 30%. Essa diferença cai para cerca de 20% quando as massas corporais são levadas em consideração. Quando a massa livre de gordura é levada em consideração, a diferença no consumo máximo de oxigênio cai para cerca de 2 a 5%, ou seja, de modo geral, a diferença de desempenho aeróbio entre os gêneros é de 10 a 20%, dependendo do tipo de atividade realizada.

É igualmente importante que seja levada em consideração, quando se trata de esforço físico e saúde, a ocorrência de lesões como as fraturas por estresse. Uma revisão de diversos estudos na área demonstrou que a população feminina apresenta maior incidência desse tipo de fratura que a população masculina, tanto em pessoas comuns quanto em atletas: 3 e 9,2%, respectivamente.

Em se tratando de força muscular, o primeiro aspecto a ser considerado trata das variações observadas nas medidas dos segmentos corporais de homens e mulheres. Essas diferenças antropométricas interferem diretamente na valência física força muscular.

A relação entre peso total e peso muscular no sexo masculino gira em torno 40-45%, em média, podendo a massa muscular chegar a 50% do peso corporal. Na mulher, essa relação apresenta-se com valores aproximados de 25-35% do peso corporal total. Essas relações influenciam diretamente na produção de força absoluta e, conseqüentemente, na força relativa.

Em geral, a força muscular absoluta da mulher média é de 63,5% da força do homem. A força muscular da parte superior do corpo das mulheres é de quase 55,8% da força dos homens, e a força muscular da parte inferior do corpo das mulheres gira em torno de 71,9% da força dos homens, caracterizando, qual seja o parâmetro de força avaliado, uma desvantagem para as mulheres em relação aos homens.

Outro aspecto que está indiretamente ligado à força muscular é a flexibilidade. Ela relaciona-se com a capacidade elástica dos músculos e tecidos conectivos, somados aos fatores ósseos e de movimento das articulações, que implicam a dinâmica do movimento humano. Essa valência diferencia-se em função do gênero: o sexo feminino possui maior amplitude de movimento articular do que o masculino, aliada a uma maior flexibilidade global".

Já este outro estudo científico da professora Vanessa Sardinha detalha algumas das diferenças gritantes entre homens e mulheres² (grifos nossos):



² <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/diferencas-entre-homens-mulheres.htm>

“Diferenças cromossômicas

Sabemos que nas células humanas existem 23 pares de cromossomos. Desses, 22 pares são autossomos e os outros dois cromossomos (1 par) são chamados de sexuais. Os cromossomos autossomos são comuns aos dois sexos e não possuem diferenças marcantes entre si; entretanto, os cromossomos sexuais determinam as características de um macho e uma fêmea. Nas mulheres, observa-se a presença de dois cromossomos sexuais X, que são homólogos. Nos homens, por sua vez, observa-se a presença de um cromossomo X e um cromossomo Y.

Diferenças hormonais

Homens e mulheres apresentam hormônios sexuais em diferentes quantidades que garantem o desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários. Homens apresentam uma maior concentração de andrógenos, como a testosterona, diferentemente da mulher, que possui uma maior concentração de estrógeno.

Os andrógenos estão relacionados, entre outras funções, com a inibição do desenvolvimento mamário, alongamento das cordas vocais, crescimento da laringe, desenvolvimento de pelos corporais, atividades das glândulas sebáceas e efeitos sobre a libido. Os estrógenos, por sua vez, promovem o desenvolvimento do útero e ovário, atua nas mamas e tem papel fundamental na menstruação.

Maturidade sexual

Na puberdade, período em que ocorre a maturação biológica do organismo, observa-se o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários. Nessa fase, ocorrem mudanças marcantes tanto em homens quanto em mulheres, tornando-os aptos para a reprodução.

De uma maneira geral, a puberdade em meninas inicia-se mais cedo do que nos meninos. Nas meninas, a partir dos 8 anos de idade, já se observa o aparecimento das mamas; e por volta dos 12 anos, ocorre a primeira menstruação. Já nos meninos, o volume do testículo começa a aumentar por volta dos 11 anos, os pelos pubianos começam a surgir por volta dos 12 anos e os pelos na face apenas aos 15 anos.

Processamento de informações

Os cérebros masculinos e femininos não funcionam da mesma forma, apresentando leves diferenças na maneira de processar informações e emoções. Alguns neurofisiologistas explicam que homens são melhores em cálculos que mulheres, que, por sua vez, lidam melhor com as relações humanas e linguagem. Essas diferenças provavelmente estão relacionadas com a orientação das conexões entre os neurônios.



Outro ponto interessante em relação ao sistema nervoso central masculino e feminino é que mulheres possuem mais massa cinzenta (região com corpos celulares de neurônios) quando comparadas aos homens, que possuem mais massa branca (formada por prolongamentos dos neurônios).

Desempenho em atividades físicas

Homens e mulheres também apresentam diferenças quando o assunto é desempenho em atividades físicas. No caso dos exercícios aeróbicos, homens apresentam vantagens, pois possuem um maior número de glóbulos vermelhos no sangue, os quais são responsáveis pelo transporte de oxigênio necessário para a respiração celular (processo de aquisição de energia pela célula). No quesito força, o homem também apresenta vantagens em virtude da produção maior de testosterona, que causa um aumento maior na musculatura. As mulheres apresentam uma maior flexibilidade, o que garante melhor execução de atividades que exigem movimentos precisos.

Quantidade de gordura

As mulheres apresentam uma maior quantidade de gordura corporal quando comparadas aos homens. Essa maior quantidade de gordura é normalmente associada ao fato de que a mulher gera o bebê, necessitando, portanto, de uma fonte adicional de energia. Muitos pesquisadores associam o fato de o homem ter menos gordura e mais músculo ao seu papel de caçador nos primórdios da evolução humana.

Diferenças nas vozes

Homens e mulheres possuem também diferenças típicas entre as vozes, sendo a do homem mais grave que a das mulheres. Nos homens, as pregas vocais são mais grossas e elásticas, vibrando mais de 120 vezes por segundo. Em mulheres, a vibração ocorre com maior frequência, sendo essas pregas mais finas e tensas.

Vale frisar que alterações hormonais são responsáveis por mudanças na voz. Se uma mulher, por exemplo, receber testosterona, a voz se tornará mais masculinizada, uma vez que esse hormônio está relacionado com o aumento da massa das pregas vocais."

Ressalte-se que estes são artigos científicos, não estudos bíblicos, que os críticos poderiam tentar desmerecer por mera opinião. Logo, entendemos que as diferenças que favorecem o corpo masculino o tornam mais apto às tarefas mais duras. Cultivar e guardar o jardim não eram tarefas suaves, nem mesmo antes da Queda!

Perceba que as reivindicações dos movimentos progressistas como o feminismo nunca são para que as mulheres desempenhem as duras tarefas do homem, como arar, cultivar, cavar, plantar, construir, carregar pesos, lutar em guerras. É significativo perceber que mulheres que, eventualmente, exercem tais tarefas quase nunca são referenciadas como exemplo de empoderamento feminino.

3 - A liderança masculina. Deus confiou ao homem a responsabilidade da liderança (Gn 1.26; 3.16). Na Bíblia, Deus é a cabeça de Cristo; Cristo é a cabeça do homem; e o homem é a cabeça da mulher (1 Co 11.3). O movimento feminista, de viés neomarxista, considera esse modelo como um sistema machista opressor para com a mulher. Ao contrário dessa falácia, o apóstolo Paulo revela que o homem deve liderar a sua casa do mesmo modo que Cristo lidera a Igreja (Ef 5.29). Uma vez que Cristo se entregou pelo bem-estar da Igreja, a liderança masculina requer a prática de algum tipo de sacrifício pela mulher (Ef 5.25b). Nesse sentido, no exercício da liderança, o homem deve evidenciar virtudes, tais como: fortaleza, sabedoria, coragem, amor e respeito (Jz 6.14; 2 Cr 1.10; Ne 6.11; Jo 15.12,13).

Embora a mulher possa exercer funções de liderança, especialmente no mundo secular, a tarefa de liderar é predominantemente masculina. Entretanto, essa tarefa não prescinde da ajuda da mulher. O grande problema é que o entendimento eclesiástico é, predominantemente, egoísta. A dimensão do apoio moral e espiritual fornecido pela esposa no trabalho pastoral, por exemplo, é imensurável. Embora ela comumente não lidere em nossas igrejas lhe cabe a tarefa hercúlea de apoiar o marido até mesmo quando não há reconhecimento. Muitas vezes, nem se conhece seu nome. Ela é conhecida como a *esposa do pastor*.

Outro aspecto do exercício da liderança é o sacrificial. Um dos reflexos da distorção da masculinidade em nossos dias é incapacidade de que muitos homens têm de sacrificar-se por sua esposa ou por sua família. Muitos não hesitam em abandonar o relacionamento tão logo as dificuldades surgem.

Para finalizar este tópico, lembrem sempre que o pastor não é o cabeça da igreja. A cabeça da igreja é Cristo (Cl 1:18). Com alguma frequência se usa esse argumento para:

- a) O domínio sobre o rebanho (1 Pe 5:2). Por ser o cabeça teria uma liderança inquestionável e saberia exatamente onde levar o rebanho. É uma meia verdade. O pastor deve estar subordinado à direção de Deus, só assim poderá guiar adequadamente a igreja;
- b) Justificar a não ordenação de mulheres ao ministério. Segundo expositores contrários a tal ordenação se o marido é o cabeça do lar, na igreja a mulher não pode pastorear porque estaria acima dele. Colossenses 1:18 fala claramente que o cabeça da igreja é Cristo e não o pastor, logo, não é o homem! É uma falácia doutrinária, portanto. Atenção: Não estamos aqui defendendo a ordenação feminina, apenas desfazendo uma falácia que se cristalizou ao longo dos anos no âmbito eclesiástico.

SINOPSE I

Deus criou o homem com funções de prover e proteger a sua família, trazendo assim segurança a sua casa.

II - A EROSÃO DA MASCULINIDADE

1 - Apologia a homossexualidade. Em tempos pós-modernos, a *ideologia de gênero* faz contínuas investidas de legitimação da homossexualidade. Esse conceito ignora as características físicas e biológicas, alegando que o ser humano nasce sexualmente neutro. Essa concepção invalida a criação divina da raça humana como ser binário *masculino e feminino* (Gn 1.27). Ensina que a identidade de gênero e a orientação sexual independem da anatomia do corpo. Assim, não aceita que os órgãos do sistema reprodutor humano sirvam de parâmetro para a sexualidade. Como consequência, a sexualidade antinatural é incentivada (Rm 1.26,27). Disso decorre uma crise do comportamento masculino no tempo presente (1 Co 6.10).

O QUE QUER A IDEOLOGIA DE GÊNERO?

Lição 05

- IDENTIDADE DE GÊNERO**
É o gênero com o qual você se identifica. Uma pessoa pode ser homem, mulher, trans ou qualquer outro dos 52 gêneros possíveis^[1]
- ORIENTAÇÃO SEXUAL**
Indica o gênero pelo qual você sente atração. Pode ser hetero (outro sexo), homo (mesmo sexo), ambos ou uma gama enorme de possibilidades
- SEXO BIOLÓGICO**
Indica o formato de sua genitália e sua constituição cromossômica. As possibilidades são macho, fêmea ou intersexual

A batalha central da Ideologia de Gênero é diminuir a importância do sexo biológico, para poder justificar a orientação e a identidade de gênero. Com isso todas as opções sexuais são válidas e possíveis. Até mesmo outras que nem foram identificadas ainda.

O fim último é desmerecer a Palavra de Deus, que diz: "Macho e fêmea os criou" (Gn 1:27) e investir contra a família tradicional, que é a base da sociedade judaico-cristã, segundo os teóricos, opressora da mulher.

A ideologia de gênero é uma trama maligna e bem engendrada cujas bases nasceram nos escritos de Engels, em 1884, e se fortaleceram com as pautas feministas, a partir da década de 70^[2].

Pr. Daladier Lima

Bíblia+EBD

EBD em Ação

[1] <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/03/52-opcoes-de-bidentidade-sexual-no-facebook.html>
[2] <https://www.diocesedeapolis.org.br/ideologia-do-genero-o-que-e-como-surgiu/>

É necessário aos estudantes da lição distinguirem os termos utilizados pelos ideólogos progressistas no que se refere a gênero. Eles usam a seguinte terminologia:

- a) **Identidade de gênero:** É o gênero com o qual você se identifica. Uma pessoa pode ser homem, mulher, trans ou qualquer outro dos 52 gêneros possíveis³
- b) **Orientação sexual:** Indica o gênero pelo qual você sente atração. Pode ser hetero (outro sexo), homo (mesmo sexo), ambos ou uma gama enorme de possibilidades
- c) **Sexo biológico:** Indica o formato de sua genitália e sua constituição cromossômica. As possibilidades são macho, fêmea ou intersexual

Evidentemente, toda essa parafernália retórica tem a finalidade de mistificar o tema e dar ares de superioridade aos seus proponentes. Já demonstramos acima, com artigos científicos, que a própria constituição biológica do ser humano é distinta entre os sexos. Logo, nascemos homens e mulheres, definidos biologicamente e não nos tornamos ao longo do tempo por uma opção pessoal.

A retórica progressista visa justificar a opção sexual de algumas pessoas. Que fazendo uso de sua liberdade optam por uma conformidade de gênero diferente do seu sexo biológico. Ora, não podemos impedir as pessoas de serem o que quiserem, mas não podemos ignorar a própria constituição física que nos deu o Criador, em detrimento do que as pessoas pensam ou da forma que agem. Uma coisa é respeitar a opção sexual de quem que seja, outra admitir que tal escolha se sobreponha até mesmo à fisiologia com que viemos ao mundo.

Há uma infinidade de outros termos que os progressistas usam aos quatro ventos como mantras para ressignificar a masculinidade, dentre os quais destacamos:

- a) **Patriarcado** – herança social da sociedade romana, na qual o marido tinha poder até sobre a vida da esposa e dos filhos. Segundo os seus teóricos é reflexo da cultura judaico-cristã que tinha no pai o esteio da família;
- b) **Masculinidade tóxica** – diz-se da atitude masculina diante da mulher. Combatem o estereótipo de que o homem precisa ser sempre forte, viril, nunca chorar, manter sempre o controle e ser o gênero dominante na relação;
- c) **Empoderamento feminino** - é o ato de atribuir poder à mulher, sobretudo diminuindo o poder do homem. Busca ressignificar o papel da mulher na sociedade, dando-lhe um espaço que, historicamente, foi ocupado ou negado pelo homem;
- d) **Lugar de fala** - se refere ao espaço feminino, especialmente, quando estiver falando ou abordando temas que eles dizem respeito. Neste espaço jamais deve ser interrompida pelo homem;

³ <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/03/52-opcoes-de-bidentidade-sexual-no-facebookb.html>

- e) **Mansplaining** - descreve um comportamento em que um homem explica algo de maneira simplista para uma mulher, geralmente em um tópico que ela domina e tem experiência. Tal explicação é desnecessária e só seria feita para demonstrar superioridade masculina;
- f) **Maninterrupting** - se refere ao comportamento de interromper uma mulher durante uma conversa ou apresentação, geralmente em um ambiente profissional, geralmente, tentando desmerecê-la.

Como podemos notar a especialidade progressista é transparecer virtudes enquanto subvertem e dominam com uma linguagem convincente. Devemos estar a par e minimamente informados sobre tais estratégias malignas de domínio do pensamento. Elas são sutis, muito bem articuladas e dominam a retórica, pautam a mídia e são capazes de criar narrativas envolventes.

A esta altura é bom lembrar que os gêneros foram definidos por Deus no ato da criação. Logo, sua soberania está expressa no fato de que existem apenas homem e mulher. Quem somos nós para subverter esta distinção? Por outro lado, há uma clara complementariedade entre os sexos, seja na procriação, seja no casamento, seja na felicidade da família. Jamais os arranjos da sociedade moderna poderão alterar aquilo que foi estabelecido pelo Criador.

2 - Responsabilidade negligenciada. Em virtude da relativização da masculinidade, o modelo bíblico vem sendo abandonado. A identidade masculina, que deveria estar associada à virilidade, à capacidade de prover e proteger a família, é substituída por indivíduos de duplo ânimo, vacilantes e inconsequentes (Tg 1.8). Uma parcela é incapaz de sustentar a sua própria casa, não pelo desemprego, mas pela aversão ao trabalho (Pv 21.25). Os efeitos desse comportamento resultam em inúmeros casos de desajustes familiares e divórcio.

Este pastor que vos escreve aconselhou um casal com o seguinte problema: eram jovens, recém-casados, bonitos, sem qualquer defeito. Mas o marido adentrou uma estrada perigosa: a da pornografia online. Com essa atitude ele começou a se afastar da sua esposa, embora ela fosse atraente e bonita. Ela desejava ter um marido com ela na cama, obviamente. Mas o que tinha era um jovem esposo que varava as madrugadas navegando em sites de pornografia e a deixava só.

Ao fim, ela o emparedou e exigiu uma decisão. Ou ele assumia a sua responsabilidade como marido ou ela o deixaria. Para a surpresa de qualquer pessoa, ele lhe disse que decidia ficar com a pornografia. Ela não teve outra alternativa a não ser pedir o divórcio.



Infelizmente esta é uma realidade muito mais abundante do que a maioria é capaz de imaginar. Muitos homens se casam e não são capazes de assumir responsabilidades básicas como sustento da sua esposa e dos seus filhos, assistência sexual, carinho, afeto, atenção e amor. Esposas passam por um sofrimento silencioso e muitas vezes não têm a quem pedir ajuda. Já outras, quando pedem, são acusadas de causar os problemas do relacionamento.

Muitas mulheres se anulam fazendo o papel duplo de marido e esposa, diante de homens com problemas psicológicos estruturais os mais diversos.

3 - Crise de liderança. A crise de masculinidade tem gerado homens incapazes de exercer liderança. Uma sociedade sem líderes eficazes transforma-se em anarquia. No período do profeta Ezequiel, Jerusalém estava imersa na corrupção, fraudes, mentiras, opressão, extorsão, imoralidade, injustiça e violência (Ez 22.2-13). Deus revelou ao profeta que uma das causas do juízo iminente era crise de liderança e que procurava alguém para reverter a situação (Ez 22.30). Nesse caso, Deus ainda procura esse tipo de homem na atualidade (1 R s 2.2).

SINOPSE II

A erosão da masculinidade e representada pela apologia a homossexualidade, a negligência das responsabilidades masculinas e a crise de liderança

III - BOAZ: SÍMBOLO BÍBLICO DE MASCULINIDADE

1 - Modelo de generosidade. Boaz é um grande símbolo de masculinidade bíblica. Ele era um parente de Elimeleque, o falecido esposo de Noemi (Rt 2.1). Esta perdera o marido, os filhos e ficará apenas com a moabita Rute, uma de suas noras, também viúva e sem filhos (Rt 1.3,5,16). Para sobreviver, Rute foi trabalhar no campo de Boaz (Rt 2.3,5,6). Ao saber que Rute deixará a sua terra para apoiar a sogra, Boaz a tratou com generosidade (Rt 2.11,12). Ele se dirigiu a ela com ternura (Rt 2.8); a protegeu para não ser molestada (Rt 2.9); a alimentou (Rt 2.14); e ordenou que fosse favorecida na colheita (Rt 2.15,16). Porém, pela lei, uma viúva sem filhos só poderia ser resgatada pelo casamento com um parente próximo do falecido (Dt 25.5,6; Rt 4.9,10). Assim, apesar da compaixão de Boaz, Noemi e Rute ainda estavam em apuros.

2 - Modelo de responsabilidade. Ao prometer resgatar Rute e a herança de Elimeleque, Boaz estava ciente que o direito era de um parente mais próximo que ele (Rt 3.12,13). Assim, movido pelo senso de responsabilidade, liderança e honra, Boaz levou o caso aos anciãos (Rt 4.1,2). Na audiência, explicou que as terras estavam à venda e aquele que as comprasse deveria casar-se com Rute (Rt 4.4,5). O parente que tinha a primazia autorizou Boaz a comprar as terras e se casar com a moabita (Rt 4.6,9,10). Ao adquirir a propriedade e tomar Rute por mulher, Boaz tornou-se o provedor e protetor daquela família (Rt 4.13-16). O casal gerou a Obede, avô do Rei Davi de cuja linhagem nasceu

Cristo (Rt 4 .2 2, M t 1.5,6 ,16). Boaz é símbolo de masculinidade enquanto marido, pai e líder exemplar.

O exemplo de Boaz é singular sob vários aspectos. Em primeiro lugar, ele não buscou se aproveitar da condição de Noemi ou de Rute. Ambas estavam necessitadas sob vários aspectos. Estavam depauperadas pois tinham perdido tudo na terra dos moabitas. Boaz poderia até mesmo não fazer nada a respeito, renunciando à sua obrigação, mas preferiu um caminho diferente.

Em segundo lugar, Boaz poderia apressar os passos e se relacionar com Rute antes da decisão final. Ele sabia, porém, que não tinha esse direito até que o parente mais favorecido que pudesse tomar uma decisão. Então, ele aguardou o desfecho para só então receber Rute como sua esposa.

Boaz foi, assim, cortês, educado, equilibrado e consequente. Sendo plenamente abençoado por Deus.

SINOPSE III

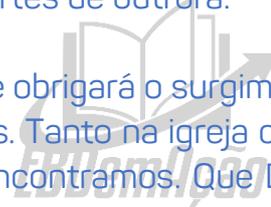
Boaz representa um símbolo de masculinidade bíblica enquanto marido, pai e líder.

CONCLUSÃO

Deus criou o ser humano com dois gêneros: masculino e feminino (Gn 1.27). Por isso, a diferenciação dos sexos é um princípio determinado pela criação divina (Gn 2.23). Nesse sentido, a masculinidade é um conjunto de atributos e funções inerentes ao homem. Já a desmasculinização decorre da inversão dos papéis do homem na sexualidade, na liderança e na prática de seus deveres. A masculinidade bíblica exige o autocontrole, sacrifício e firmeza de caráter no encargo de suas tarefas. Nesse aspecto, a sociedade, a família e a igreja esperam por homens que honrem a sua masculinidade e exerçam o papel que Deus os vocacionou a desempenharem.

Há um ditado oriental que diz o seguinte: "Homens fortes criam tempos fáceis e tempos fáceis geram homens fracos, mas homens fracos criam tempos difíceis e tempos difíceis geram homens fortes". Quer dizer, homens fortes de uma determinada geração criam tempos fáceis para homens fracos que nela viverão e desconhecem o esforço empreendido pelos homens fortes de outrora.

O resultado é uma geração que se atem a futilidades, que obrigará o surgimento de homens fortes para reestabelecer a ordem das coisas. Tanto na igreja como fora dela parece ser esse o estado atual em que nos encontramos. Que Deus tenha misericórdia de nós!



REVISANDO O CONTEÚDO

1) O que visa a diferenciação entre homem e mulher?

Essa diferenciação visa ao complemento mútuo na união conjugal e ao desempenho dos papéis divinamente designados a cada um (1 Co 11.11,12).

2) Quais as funções próprias da natureza do homem?

As funções de provedor e protetor são próprias da natureza do homem.

3) Do que decorre a crise do comportamento masculino?

A não aceitação de que os órgãos do sistema reprodutor humano sirvam de parâmetro para a sexualidade e o incentivo à prática da sexualidade antinatural.

4) O que moveu Boaz a levar o resgate de Rute aos anciãos?

Movido pelo senso de responsabilidade, liderança e honra, Boaz levou o caso aos anciãos (Rt 4.1,2).

5) Qual símbolo Boaz representa?

Boaz é símbolo de masculinidade enquanto marido, pai e líder exemplar.

